

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
EM SAÚDE

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DA REPÚBLICA DO URUGUAI - UDELAR**

RELATÓRIO FINAL

Elizabeth Menezes Teixeira Leher (Coordenadora)

Helifrancis Condé Groppo Ruela (Coordenador)

Adelyne Maria Mendes Pereira

Anakeila de Barros Stauffer

Carla Cabral Gomes Carneiro

Ingrid D'avilla Freire Pereira

Marcela Alejandra Pronko

Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo

Marcia Cavalcanti Raposo Lopes

Ronaldo dos Santos Travassos

Rio de Janeiro, agosto de 2017

Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)

Anakeila de Barros Stauffer

Vice-Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Sérgio Ricardo de Oliveira

Vice-Diretor de Ensino e Informação

Carlos Maurício Guimarães Barreto

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

José Orbílio de Souza Abreu

Coordenador do Programa de Pós-Graduação

Marco Antonio Carvalho Santo

Coordenação de Cooperação Internacional (CCI)

Ana Beatriz Marinho de Noronha

Bianca de Souza Ribeiro

Ingrid D'avilla Freire Pereira

Geandro Ferreira Pinheiro

Helifrancis Condé Groppo Ruela

Luciana Frederico Milagres

Este relatório apresenta a experiência do processo formativo do curso de Especialização *Formação para Docentes da Área da Saúde da Universidade da República do Uruguai – UdelaR*, realizado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV-Fiocruz). O curso teve a duração de 13 meses, entre julho de 2016 e julho de 2017, sendo relevante enfatizar o período anterior de dezenove meses dedicados à sua concepção, elaboração e organização discutidas coletivamente pelos dez professores que compuseram o corpo docente.

Discutir a formação docente na área da saúde, como prática social exige, necessariamente, a análise das relações entre trabalho, educação e saúde a partir de cada realidade nacional. Especificamente no que se refere à formação de professores para a área da saúde considera-se que há reduzida oferta de cursos na área. Além disso, são escassas as oportunidades de formação teórica no campo da educação – ainda que a demanda pelo agir educador dos profissionais da saúde seja requerida para todos, a despeito de se tornarem ou não professores. Assim, graduados da área da saúde que desejam ser professores costumam ter como cenário formativo o próprio trabalho, com buscas individuais por sua formação pedagógica, igualmente escassa nas instituições de ensino.

Esta realidade evidencia um dos grandes dilemas da área: o fazer docente como repetição dos modelos tradicionais de ensino-aprendizagem que vivenciaram em sua própria formação marcada pelo “aprender a fazer na prática” (BOMFIM, GOULART, OLIVEIRA, 2014).

Ao empreender estudos no campo da docência médica e docência universitária Costa (2007, p.34) chama atenção sobre a “existência de uma deficiência no domínio da área educacional, no desempenho do docente do ensino superior”. A formação específica no campo pedagógico para esses professores é quase inexistente. A prática cotidiana na saúde ratifica o senso comum de que para ser um bom professor basta um conhecimento profundo do assunto que vai lecionar assegurando, assim, sua competência didática.

A autora afirma ainda que para os professores de medicina “a docência é considerada atividade secundária à profissão médica”, não sendo uma profissão (p.3). O que a define como profissão? Suas exigências intelectuais e habilidades práticas implícitas no exercício do trabalho docente.

A prática pedagógica é considerada o domínio específico da profissão docente, o que define a identidade profissional do professor, pois reflete a concepção do professor sobre as funções profissionais e o modo como devem ser desempenhadas. (COSTA, 2007, p.22)

A despeito da realização de mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde implementadas, especialmente, a partir dos anos 2000 em países como Brasil e Uruguai, a necessidade de ampliação das estratégias de formação docente não parece ter sido superada, em geral as novas diretrizes contemplaram necessidades de aproximação entre teoria/prática nos currículos e integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir de mudanças nos sistemas de saúde. Poucas iniciativas tem conseguido ampliar os vazios a respeito da formação e preparação para o trabalho docente.

Acerca das especificidades de tornar-se professor nesta área, Bomfim, Goulart e Oliveira (2014) destacam ainda que a docência, no caso da educação profissional em saúde, é frequentemente percebida como atividade complementar, desenvolvida de forma precária, sem concursos públicos ou existência de planos de cargos, carreiras e salários. Assim, o trabalho de ensinar nem sempre é valorizado, o que produz implicações para a própria assistência, já que

os atos de dar aulas ou de cuidar são inseparáveis do seu consumo por seres humanos. Em síntese, pode-se dizer que o trabalho docente em saúde é capaz de reiterar fragmentações, subordinações, ceder às pressões do mercado por uma educação que assegure ganhos mais rápidos aos que comprem a força de trabalho, mas pode, também, mediar interesses da maioria da população. (*op.cit*, p.752).

O processo de efetivação do direito ao ensino superior tem ampliado a descentralização e a oferta de cursos universitários no Uruguai. O novo contexto de reforma impõe desafios no que se refere à seleção e contratação de docentes em territórios onde isto não vinha ocorrendo. Esse processo de interiorização e ampliação da universidade tem implicado na migração de professores entre os diferentes *campi* do país e na necessidade de ampliação e formação de seu quadro de profissionais. Neste movimento, os cursos da área da saúde passaram a incorporar profissionais dos serviços para atuarem como docentes, assim como alguns docentes passaram a atuar na assistência dos serviços de saúde.

Antecedentes

O Uruguai participou de ações de cooperação com a EPSJV desde o ano de 2007 através das pesquisas “A educação profissional em saúde no Brasil e em países do MERCOSUL: perspectivas e limites para a formação integral de trabalhadores face aos desafios das políticas de saúde” (2007-2008) e “A Formação dos Trabalhadores Técnicos em Saúde no Mercosul: entre os dilemas da livre circulação de trabalhadores e os desafios da cooperação internacional” (2010–2013). Esta segunda pesquisa, de caráter multicêntrico, teve a participação da Escola Universitária de Tecnologia Médica da Universidade da República do Uruguai (EUTM/UdelarR). Além desta cooperação mais voltada à pesquisa, a EPSJV participou de outras ações de cooperação direcionadas ao curso de atualização de Biossegurança em Biotérios (UdelarR/Campus Montevideu) e ao Censo de Enfermagem.

A partir deste conjunto de ações, em setembro de 2014, começaram os contatos com a Coordenação de Cooperação Internacional (CCI) da EPSJV para realização de um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência em Educação Profissional em Saúde, a fim de contribuir na formação de trabalhadores da saúde em consonância com os alinhamentos do Sistema Nacional Integrado de Saúde (SNIS) que é desenvolvido no Uruguai desde o ano de 2008.

A demanda surge em um momento em que esteve em curso na UdelarR um processo de descentralização e regionalização de suas unidades através da criação de Centros Universitários Regionais (CENUR). Esse processo de interiorização e ampliação da universidade tem implicado na migração de professores entre as diferentes sedes do país e na necessidade de ampliação e formação de seu quadro de profissionais. Neste movimento, os cursos da área da saúde passaram a incorporar profissionais dos serviços para atuarem como docentes, também alguns docentes passaram a atuar na assistência dos serviços de saúde. No caso em tela, a solicitação pela formação veio da Sede Paysandu do CENUR Litoral Norte.

Em novembro de 2014, representantes da EPSJV em missão na cidade de Paysandu no Uruguai, tiveram reuniões com a Direção da Sede Paysandu, com o Polo Saúde Comunitária e com as Coordenações dos Serviços da Área da Saúde locais para diagramação de um programa de formação para docentes provenientes das ciências da saúde. Alguns dos temas apontados pelos representantes locais

para compor o currículo do curso foram: processos de trabalho em saúde, currículo, planejamento, tecnologias educacionais e materiais didáticos, avaliação e investigação em saúde.

Nesta missão, foram apresentadas as experiências anteriores da EPSJV no campo da formação de docentes e os representantes brasileiros conheceram os cenários de ensino-aprendizagem dos profissionais que participaram do curso. Como resultado, foi esboçado o desenho do curso com os temas principais a serem abordados, o público alvo, as possibilidades de financiamento (as despesas com passagens, hospedagem e alimentação foram custeadas pela UdelaR) e os trâmites necessários para celebração de convênio entre a UdelaR e a Fiocruz e adesão da Sede Paysandu CENUR Litoral Norte enquanto membro da RETS.

Esse processo formativo foi destinado aos docentes da área da saúde que desempenhavam funções de ensino, pesquisa e assistência/extensão no CENUR Litoral Norte e que lecionavam nos seguintes cursos: Anatomia Patológica; Fisioterapia; Hemoterapia; Podologia; Psicomotricidade; Imagenologia; Instrumentação Cirúrgica; Laboratório Clínico; Saúde Ocupacional; Biologia Humana; Medicina; Psicologia; Enfermagem; Odontologia; Educação Física; Psicologia; Partejas; Nutrição.

Além disso, conforme estabelecido no encontro de novembro, esteve em funcionamento o Comitê Acadêmico misto Sede Paysandu CENUR Litoral Norte – EPSJV/Fiocruz para dinamizar todos os aspectos referentes ao processo. A proposta de composição da comissão da Direção da Sede Paysandu foi a seguinte:

- Um representante das Unidades Docentes Assistenciais (UDA) de Paysandu;
- Um representante do Polo Saúde Comunitária;
- Um representante da EUTM;
- Um representante de Instituto Superior de Educação Física (ISEF);
- Um representante da Direção;

Foram definidos dois profissionais da EPSJV como referência para comunicação institucional com a equipe uruguaia. Esteve previsto também a designação de um funcionário da Sede Paysandu para secretariar e apoiar o funcionamento do Comitê Acadêmico.

No âmbito da EPSJV, após o retorno da missão de novembro de 2014, foi feita chamada para o colegiado da pós-graduação para os interessados em compor a equipe responsável pelo desenvolvimento do curso. A primeira reunião do grupo aconteceu em fevereiro de 2015, onde se constatou a necessidade de ampliar o convite a outros docentes que não são membros da pós-graduação. Desde então foram realizadas uma série de reuniões onde o colegiado de professores debateu e formulou as disciplinas, conteúdos e estratégias metodológicas do currículo do curso.

Uma segunda missão ao Uruguai foi realizada em dezembro de 2015 onde foi validado o currículo e o cronograma de execução do curso junto aos representantes da Udelar. Ficou definido também que a proposta consistiria em trabalho conjunto entre a equipe da EPSJV e professores uruguaios em função de cada tema, como forma de trabalhar temas gerais adaptados às particularidades do Uruguai.

Objetivo geral

Formar profissionais que trabalhassem como docentes nas diferentes formações da área da saúde do CENUR Litoral Norte UdelaR para aprofundamento das bases teórico-metodológicas que fundamentam as práticas de educação e suas relações com a saúde e com o trabalho em saúde.

Requisitos de acesso

Ser docente da área da saúde que trabalhasse em funções de ensino, pesquisa e assistência/extensão em um dos diferentes cenários de ensino-aprendizagem do CENUR Litoral Norte da UdelaR e que tivesse disponibilidade para participar de todas as etapas do curso. O processo de seleção esteve a cargo da UdelaR. Foram 28 inscritos e, ao final do curso, o número de egressos foi, igualmente, de 28.

Perfil profissional de conclusão do docente

Ao final do curso o egresso estaria apto a:

- 1 - Atuar na docência desenvolvendo processos educativos no âmbito da formulação do planejamento curricular, do planejamento educacional, dos processos avaliativos e das estratégias metodológicas do processo ensino-aprendizagem na área da Saúde.
- 2 - Compreender as relações entre as políticas e a organização do sistema de saúde e os processos formativos na área da saúde.
- 3 - Analisar o processo de trabalho em saúde para a construção de propostas formativas em saúde.
- 4 - Desenvolver investigações que contribuam para sua prática docente.

Organização e estrutura curricular

O curso foi desenvolvido na Sede Paysandu do CENUR Litoral Norte da UdelaR por um conjunto de docentes brasileiros e uruguaios. A duração foi de doze meses com carga horária total de 420h. Foi organizado em cinco disciplinas com um componente presencial (360h) e outro não presencial (60h).

Nos meses de julho e fevereiro, períodos de recesso na UdelaR, foram ministradas disciplinas com maior carga horária, 80h presenciais, durante duas semanas de atividades com a presença de 4 docentes da EPSJV. Nos demais meses: março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro aconteceram encontros de três ou quatro dias, entre 24h e 30h presenciais, ministrados por 2 docentes da EPSJV.

O componente não presencial do curso foi realizado por meio do *Entorno Virtual de Aprendizaje* – EVA (<http://eva.universidad.edu.uy/>), uma ferramenta na plataforma Moodle que a UdelaR já utiliza em seus cursos. A finalidade foi a utilização deste espaço de aprendizagem como mais um recurso pedagógico das disciplinas permitindo a interação a partir de fóruns de discussão, a discussão de situações-problema e a elaboração teórica a partir de leituras recomendadas. A plataforma também disponibilizou o acesso a textos e vídeos da biblioteca virtual, o envio de trabalhos de cada disciplina e o envio do trabalho de conclusão de curso (TCC). Foi, ainda, um meio de comunicação entre docentes e discentes.

Na sequência são apresentadas as cinco disciplinas com suas cargas horárias, objetivos e temas abordados:

❖ 1. POLÍTICA, PROCESSO DE TRABALHO E FORMAÇÃO EM SAÚDE – 120H

Objetivo Geral

Discutir temas gerais e específicos dos campos do trabalho, educação e saúde e suas interfaces com a prática docente.

Objetivos Específicos

- Construir um diagnóstico da realidade da organização do trabalho nos serviços de saúde no Uruguai;
- Construir o conceito de trabalho em saúde a partir da concepção da turma.
- Historicizar os conceitos de saúde e trabalho em saúde.
- Compreender a relação entre o trabalho em saúde e a (re) produção do modo de produção capitalista.
- Historicizar e caracterizar as diferentes propostas dos modelos de atenção à saúde.
- Apreender as principais características dos modelos de atenção à saúde e a proposta de cuidado que elas encerram.
- Compreender a relação entre os modelos de atenção e os sistemas de saúde.
- Compreender os modelos de proteção social e sua interface com a construção histórica de diferentes sistemas de saúde no Estado capitalista.
- Compreender a organização do sistema de saúde uruguaio.
- Examinar a política de formação em saúde no Uruguai, com foco no perfil dos profissionais formados, modelo de atenção prevalente e sua relação com a política de saúde no país.
- Compreender a divisão social e técnica do trabalho em saúde.
- Compreender as influências dos novos modelos de gestão na organização do trabalho em saúde.
- Compreender as diferentes tecnologias utilizadas no processo de trabalho em saúde, sua relação com o modelo de atenção e a organização do trabalho no setor.

- Refletir sobre e construir as relações entre as formas de organizar o cuidado, o modelo/sistema de atenção vigente e a política de formação/gestão do trabalho.
- Problematizar as funções de preceptor e de professor no processo de ensino-aprendizagem.
- Reconhecer os cenários de aprendizagem como espaço de interação de saberes e de profissionais.
- Analisar a importância das várias dimensões do processo educativo.
- Realizar técnicas de ensino.
- Avaliar o papel do docente na formação dos futuros profissionais na contemporaneidade.

Temas abordados

Unidade1- Processo de Trabalho em Saúde – 90h

1.1- Concepções de saúde e doença em perspectiva histórica

- O trabalho em saúde na realidade uruguaia.
- O processo saúde-doença em perspectiva histórico-conceitual.
- Modelos de atenção à saúde.

1.2- Proteção social, sistemas de saúde e formação no setor

- Modelos de atenção à saúde e sua relação com os sistemas de saúde.
- Modelos de proteção social e sistemas de saúde.
- Sistema Nacional de Saúde do Uruguai (SNIS).
- Formação em saúde no Uruguai.
- Seminário: Proteção social, sistema de saúde e formação no setor.

1.3 Processo de trabalho em saúde

- Divisão social e técnica do trabalho em saúde.
- Novos modelos de gestão do trabalho em saúde.
- Tecnologias em saúde.
- Modelos de gestão e sua repercussão no processo de trabalho em saúde.
- Formas de organizar o cuidado: construção do fluxograma analisador.

Unidade 2 - Relação teoria-prática nos processos formativos na saúde – 30h

- O papel do professor/ preceptor e o fazer pedagógico.

- Cenários de ensino-aprendizagem como espaço de interação de saberes e de profissionais.
- Integração ensino-serviço em saúde e interdisciplinaridade.
- Formação profissional nos vários cenários de prática e articulação das dimensões cognitiva, de habilidades e relacional.
- Exercício das técnicas de ensino.

❖ 2. TEORIAS DA EDUCAÇÃO – 90H

Objetivo Geral

Apresentar as concepções de educação e educação técnica em saúde e sua correspondência nos âmbitos do currículo, do processo ensino-aprendizagem, da avaliação e dos materiais didáticos.

Objetivos Específicos

- Problematizar as relações entre educação, sociedade e visões de mundo.
- Distinguir as teorias pedagógicas críticas e não-críticas.
- Identificar as principais tendências pedagógicas.
- Examinar o papel do professor, do aluno, dos recursos pedagógicos e das diferentes formas de avaliação nas principais tendências pedagógicas.
- Analisar as principais teorias e tendências pedagógicas e sua utilização no campo da formação em saúde.
- Avaliar as escolhas pedagógicas para o trabalho docente.
- Relacionar os processos educacionais em curso e os desafios para a formação crítica dos profissionais.
- Discutir o currículo como um campo de conhecimento, assim como as diferentes concepções sobre este artefato cultural.
- Refletir sobre a relação entre escola e currículo, apontando os aspectos filosóficos históricos e sociais.
- Realizar uma reflexão crítica sobre os currículos de educação profissional em saúde.

- Debater a concepção de currículo integrado como uma possibilidade de superação da fragmentação do conhecimento.
- Analisar o conceito de currículo por competências na educação profissional em saúde.
- Elaborar um planejamento de ensino com seus pressupostos, fases e elementos componentes estabelecidos por critérios discutidos e compartilhados com a equipe de trabalho.

Temas abordados

Unidade 1- Teorias e tendências pedagógicas - 30h

- Relações entre educação, sociedade e visões de mundo.
- Teorias pedagógicas críticas e não críticas.
- Principais tendências pedagógicas.
- Pedagogia da Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas.
- Escolhas pedagógicas e trabalho docente em saúde.

Unidade 2- Currículo - 30h

- Currículo como campo de conhecimento.
- A escola e o currículo: aspectos filosóficos históricos e sociais.
- Políticas curriculares de educação técnica em saúde.
- Currículo Integrado: desafios e possibilidades.
- Currículo por competências: uma análise crítica.

Unidade 3- Planejamento educacional - 30h

- Planejamento em Educação: alguns determinantes estruturais.
- O planejamento como processo integrador entre o ambiente educativo e o contexto social.
- Planejamento do ensino: pressupostos, metodologia, fases e elementos componentes.
- Plano de curso, plano de aula e a seleção de conteúdo.
- O planejamento na educação profissional da saúde.

❖ 3- TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO- 60H

Objetivos Gerais

- Problematicar o trabalho docente frente à centralidade das tecnologias da informação e da comunicação nas políticas educacionais e nas formulações dos organismos internacionais.
- Debater as concepções de discurso, linguagem e ideologia presentes nos materiais didáticos.

Objetivos Específicos

- Problematicar a relação do modelo econômico atual e os desafios para o campo da educação.
- Examinar as implicações do deslocamento da educação do setor de direitos sociais para o setor de serviços da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- Examinar e historicizar os termos tecnologia e tecnologia educacional.
- Problematicar as noções de “sociedade da informação” e “sociedade do conhecimento”.
- Examinar dimensões da incorporação das tecnologias da informação e da comunicação às políticas educacionais na América Latina.
- Analisar o trabalho docente frente à centralização das tecnologias da informação e da comunicação nos processos educativos.
- Analisar formulação dos OI relacionada ao trabalho docente.
- Historicizar o papel do material didático (com foco nos livros didáticos) presente no cotidiano pedagógico.
- Refletir sobre o papel do educador como um mediador entre os materiais pedagógicos, o conhecimento e os discentes.
- Selecionar, analisar e avaliar alguns materiais didáticos que contribuam em sua prática docente a partir das discussões teóricas realizadas nas unidades dessa formação docente.

Temas abordados

Unidade 1- Tecnologias educacionais e seus usos sociais – 30h

- Modelo econômico da “globalização”, processo de ajuste estrutural e demandas para o campo da educação.
- “Sociedade da informação” e “sociedade do conhecimento”.
- Tecnologia e tecnologia educacional.
- Proposições dos organismos internacionais – educação como serviço (OMC).
- Centralidade das TIC no processo educacional.
- Ressignificação do trabalho docente.
- Fetichismo tecnológico.
- Discurso da democratização do acesso à informação.

Unidade 2 – Tecnologias educacionais e prática pedagógica – 30h

- Contexto histórico de produção do material didático.
- Material didático e a prática pedagógica.
- Experiência dos discentes com materiais didáticos.
- O papel do educador na mediação do material didático.
- Discurso; texto; ideologia; linguagem e comunicação.
- Análises dos materiais existentes para formação de técnicos e o trabalho educativo com a população.

❖ 4. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – 90H

Objetivo Geral

Examinar o processo de avaliação no contexto educacional.

Objetivos Específicos

- Discutir o conceito de avaliação
- Compreender o processo de avaliação no processo ensino-aprendizagem
- Examinar o processo de avaliação em perspectiva histórica
- Correlacionar o conceito de avaliação e os vários modelos pedagógicos
- Analisar o significado do processo de avaliação no contexto educacional
- Caracterizar as dimensões da avaliação

- Analisar tipos de instrumentos e critérios de avaliação da aprendizagem
- Construir instrumentos de avaliação
- Discutir e avaliar os instrumentos de avaliação

Temas abordados

- Introdução ao conceito de avaliação
- Perspectiva histórica da avaliação no contexto educacional
- Conceito de avaliação e sua relação com os modelos pedagógicos
- Avaliação e processo ensino- aprendizagem
- Avaliação escolar e democratização.
- Dimensões da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.
- Análise crítica de instrumentos avaliativos: prova, auto-avaliação, ficha de observação, outros.
- Elaboração de instrumentos de avaliação educacional.

❖ 5. PROCESSO INVESTIGATIVO E TCC – 60H

Objetivo Geral

Discutir a elaboração de processos investigativos e de intervenção no âmbito da docência em saúde que subsidiem a construção do TCC.

Objetivos Específicos

Discutir teorias, métodos e técnicas associadas a processos investigativos e de intervenção no âmbito da docência em saúde.

Apoiar o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Temas abordados

Seminários para construção das etapas do TCC.

CRONOGRAMA DO CURSO:

Mês/Ano	Julho/16	Setembro/16	Setembro/16	Outubro/16	Novembro/16	Fevereiro/17	Março/17	Abril/17	Maió/17	Julho/17
Disciplina	Política, processo de trabalho e formação em saúde	Política, processo de trabalho e formação em saúde	Teorias da Educação	Teorias da Educação	Processo investigativo e TCC	Avaliação Educacional	Teorias da Educação	Tecnologias educacionais no campo da Educação	Tecnologias educacionais no campo da Educação	Processo investigativo e TCC
Unidade de Aprendizagem	Processo de Trabalho em Saúde	Relação teoria-prática nos processos formativos da saúde	Teorias e tendências pedagógicas	Currículo	Processo investigativo	Avaliação Educacional	Planejamento Educacional	Tecnologias educacionais e seus usos sociais	Tecnologias educacionais e prática pedagógica	TCC
Carga horária presencial	80h	24h	24h	24h	26h	80h	24h	24h	24h	30h
Carga horária não presencial	10h	6h	6h	6h	4h	10h	6h	6h	6h	-
Carga horária total	90h	30h	30h	30h	30h	90h	30h	30h	30h	30h

Metodologia

Nos momentos presenciais foram realizadas aulas expositivas dialogadas, estudos de casos, processamento de situações-problema, leituras orientadas, discussão de vídeos, seminários, oficinas de trabalho, elaboração de trabalhos individuais e coletivos, dentre outros.

As aulas estiveram organizadas de modo a propiciar a participação dos estudantes, valorizando as experiências formativas, de trabalho e de vida. A proposta foi contribuir para que expusessem suas ideias no coletivo, de modo a estabelecer relações entre as discussões desenvolvidas e as atividades educativas realizadas em sua atuação profissional nos vários cenários de aprendizagem.

Também foi utilizado no ambiente de ensino o recurso da problematização para ressignificar os conhecimentos trabalhados em sala de aula e seus desdobramentos na vivência dos estudantes, procurando sistematicamente valorizar as dimensões individual e coletiva e os aspectos implicados na práxis educativa.

A utilização de estratégias do ensino a distancia por meio da plataforma constituiu parte do processo pedagógico que buscou, com a mediação dos professores, o desenvolvimento do TCC. Esse processo de reflexão e elaboração do TCC ocorreu de forma transversal, ao longo do curso, visando estimular o aprofundamento da temática escolhida. Desde o início do curso, com a utilização do *Entorno Virtual de Aprendizaje*, o estudante foi registrando suas expectativas em relação ao curso, as dificuldades e desafios relativos ao processo educacional.

As mediações e interações com estudantes e professores orientadores no fórum de discussão tiveram como objetivo central possibilitar ao participante a problematização dos processos educacionais – mais amplamente, o trabalho de formação no campo da saúde. Estas experiências no ambiente virtual propiciou aproximações sucessivas que culminaram na particularização do tema de estudo. Este movimento transversal esteve integrado à unidade de Processos Investigativos, que subsidiou a elaboração do TCC, e teve relação com todas as unidades de aprendizagem do curso, possibilitando que os conhecimentos trabalhados fossem incorporados ao processo de elaboração do projeto de intervenção/de pesquisa.

Sistema de avaliação

O processo de avaliação do curso esteve de acordo com a compreensão que a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz tem sobre o trabalho educativo, no qual concebe o educador como um intelectual que reflete sobre sua prática, embasado em teorias sobre o sujeito e a sociedade, trazendo uma determinada concepção de mundo. Neste sentido, a avaliação não se apresentou segmentada do processo educativo em toda a sua complexidade.

Mais importante que atribuir conceitos e notas que explicitassem um poder e um controle, constituímos um processo de avaliação que pudesse contribuir para a construção de conhecimentos sobre a educação – e especialmente sobre a educação profissional em saúde.

A avaliação foi processual e ao longo do curso, tomando como referência a experiência dos discentes e sua trajetória ao longo do processo formativo: avanços teórico-conceituais e sua aplicação prática, produções, participação individual e em grupo, dentre outros.

Ao final do curso, o educando apresentou (de forma escrita e oral) um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC foi na forma de um projeto de intervenção (PI) ou um projeto de pesquisa (PP), proposta elaborada pelo discente para orientar uma transformação em determinada realidade ou aprofundar investigações relacionadas ao processo formativo no qual estava inserido. Neste curso, as mudanças estiveram orientadas pelas dimensões do processo educativo, levando em consideração a análise e a reflexão do processo de trabalho de cada discente relacionado às ações pedagógicas dos processos de formação profissional em saúde.

Respeitando as normas da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, ao final do curso foi atribuído um dos seguintes conceitos: excelente (A – entre 10 e 9); bom (B – entre 8,9 e 7,5); regular (C entre 7,4 e 6); insuficiente (D - inferior a 6). Ressalta-se ainda que para aprovação o estudante teve que atingir 75% de presença em cada disciplina e no curso em sua fase de concentração (fase presencial). Os discentes foram avaliados por frequência, participação e trabalhos desenvolvidos ao longo das unidades/disciplinas e pelo trabalho de conclusão de curso.

Certificação

Os certificados foram expedidos pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz.

Coordenação

Elizabeth Menezes Teixeira Leher

Helifrancis Condé Groppo Ruela

Corpo docente

Nome do Docente do Brasil	Titulação	Atuação na(s) Disciplina(s)
Anakeila de Barros Stauffer	Pedagoga; Professora da Uerj; Doutora em Educação e Ciências Sociais – PUC-RJ; Mestre em Educação – UERJ.	Teorias da educação; Tecnologias no campo da educação
Adelyne Maria Mendes Pereira	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz; Enfermeira; Doutora em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz; Mestre em Saúde Pública com concentração em Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – ENSP/Fiocruz.	Política, processo de trabalho e formação em saúde
Carla Cabral Gomes Carneiro	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz; Odontóloga; Doutoranda em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz; Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz.	Política, processo de trabalho e formação em saúde
Elizabeth Menezes Teixeira Leher	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz; Psicóloga; Doutora em Educação - USP; Mestre em Educação – UFRJ.	Política, processo de trabalho e formação em saúde; Teorias da educação; Tecnologias educacionais no campo da educação
Ingrid D´avilla	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz;	Teorias da

Freire Pereira	Nutricionista; Doutora em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz; Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz.	educação; Tecnologias educacionais no campo da educação
Helifrancis Condé Groppo Ruela	Professor e pesquisador - EPSJV/Fiocruz; Fisioterapeuta; Mestre em Educação Profissional em Saúde – EPSJV/Fiocruz.	Política, processo de trabalho e formação em saúde
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo	Professor e pesquisador - EPSJV/Fiocruz; Graduado em Letras e Direito; Doutorando em Linguística - UFRJ; Mestre em Linguística - UFRJ.	Avaliação educacional
Marcela Alejandra Pronko	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz; Graduada em Ciências da Educação; Doutora em História – UFF; Mestre em Educação – UFF.	Política, processo de trabalho e formação em saúde
Marcia Cavalcanti Raposo Lopes	Professora e pesquisadora - EPSJV/Fiocruz; Psicóloga; Doutora em Psicologia Social – UERJ; Mestre em Saúde Coletiva – UERJ; Pós-Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana – UERJ.	Política, processo de trabalho e formação em saúde; Avaliação educacional
Ronaldo dos Santos Travassos	Professor pesquisador - EPSJV/Fiocruz; Pedagogo Doutor em Educação - Unicamp; Mestre em Educação – UFSCAR; Especialização Educação em Saúde Pública – UFF.	Teorias da educação

Referencias

BATISTA, NA. Desenvolvimento docente na área da saúde. In: *Trabalho, educação e saúde*, v.3,n.2,p283-294, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v3n2/03.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2017.

BOMFIM, M.I.; GOULART, V.M.P.; OLIVEIRA, L.Z. Formação docente na área da saúde: avaliação, questões e tensões. *Interface* (Botucatu). 2014; 18(51):749-58. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/icse/v18n51/1807-5762-icse-18-51-0749.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2017.

BRANT, V. (org.) Formação Pedagógica de Preceptores do Ensino em Saúde. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2011.

COSTA, N.M.S.C. Docência no ensino médico – por que é tao difícil mudar. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 31, n. 1, p.21-30, 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em 15 de maio de 2017.

COSTA, N.M.S.C. Formação pedagógica de professores de medicina. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.18, n.1, [07 telas], jan-fev 2010. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_16.pdf. Acesso em 10 de maio de 2017.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENANCIO (Org.) *Caminhos da politecnia: 30 anos da Escola Politecnica de Saúde Joaquim Venancio*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. Disponível em www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro_30_anos.pdf.

KOMATSU, R.S. Educação Médica: Responsabilidade de Quem? Em Busca dos Sujeitos da Educação do Novo Século. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Rio de Janeiro, v.246, no 31, jan.-abr., 2002.

MARX, K. *O capital – crítica da economia política*. 10ª ed. São Paulo: Difel, 1985.

ANEXO 1

Professor/a Orientador/a	Estudiante	Título do TCC
Adelyne Maria Mendes Pereira	María José Fontes Farías / Stella Mariana Lacoste Dilaccio	Procesos de enseñanza y de aprendizaje en enfermería: un proyecto de intervención en el servicio de pediatría del Hospital Regional de Salto
Adelyne Maria Mendes Pereira	Karina Fabiana Freitas Ferreira	Neurociencias y salud: un proyecto de intervención en Salto, Uruguay
Anakeila de Barros Stauffer	Rosina Salsamendi Aboal / María Leticia Zunino Almacio	La pérdida de los pastizales naturales y su biodiversidad en nuestra Región Litoral Oeste. Influencia sobre la salud y la educación.
Carla Cabral Gomes Carneiro	Johanna Gabriela Arias Rosas	Las prácticas integrales en la construcción dialógica de un programa territorial en salud comunitaria: una propuesta de nuevos escenarios de enseñanza-aprendizaje
Carla Cabral Gomes Carneiro	Maria Leticia Benelli Rodriguez	Los procesos de trabajo del equipo de salud y del interno de licenciatura en enfermería, en la RAP de ASSE de Salto: co-producción de conocimientos para la integración de la formación y trabajo en salud
Elizabeth Menezes Teixeira Leher	Alejandra Raquel Álvarez Mezquida / Ana María Francia Alderete	Proceso de “formación pedagógica” de los alumnos tutores en las prácticas hospitalarias de la licenciatura en Imagenología
Elizabeth Menezes Teixeira Leher	Sandra Marcela Suburu Centola	Vínculos afectivos en el equipo profesional y su incidencia en la práctica docente
Elizabeth Menezes Teixeira Leher e Helifrancis Condé	Andrea Verónica Tacain Fan Rossana Karina Barrios	Estrategias pedagógicas universitarias en escenarios de aprendizajes tecnológicos en el

Groppo Ruela	Castillo	servicio de Imagenología, Hospital Escuela Del Litoral: reestructurando las metodologías de enseñanza
Helifrancis Condé Groppo Ruela	Dirce Burkhardt de Oliveira	Reflexionando desde la docencia sobre el actual escenario sanitario, formativo y profesional de la fisioterapia en Uruguay
Helifrancis Condé Groppo Ruela	Claudia Raquel Fernandez Chacón / Ana María Sanchez Volpi	Formación en educación para salud en la formación de grado de la licenciatura en fisioterapia de la Escuela Universitaria de Tecnología Médica - Facultad de Medicina - de la sede Paysandú del CENUR Litoral Norte de la Universidad de la República - Uruguay.
Ingrid D´avilla Freire Pereira	Yohanna Cabrera Bassadone	Saberes y prácticas necesarios a la formación de los licenciados de educación física para el trabajo multidisciplinario en salud
Ingrid D´avilla Freire Pereira	Fatima Gabriela Moreira Ferreira	Tutoría docente en la Licenciatura en Enfermería: posibilidades de intervención e integración teoría-práctica
Marcela Alejandra Pronko	Susana Yamile Falco Dominguez	¿De la teoría a la práctica un desafío, o un proceso necesario?
Marcela Alejandra Pronko	Coral María Fernandez Borreani	Acompañamiento del proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de Ciclo Inicial Optativo de la Salud, por medio de una relación de diálogo en la construcción del conocimiento
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo	Yanina Cuevasanta Araújo	Vínculo entre teoría y práctica en el proceso de enseñanza-aprendizaje y la influencia de factores intrínsecos.
Anakeila de Barros Stauffer e Marcelo Alexandre Silva Lopes	Federico Andrés Saredo González	El juego y las miradas de los docentes en las Escuelas de Práctica de Paysandú

de Melo		
Marcia Cavalcanti Raposo Lopes	Marianna Diaz Brum	¿.. Y... después qué ? Nuevos espacios de formación docente en CENUR Litoral Norte
Marcia Cavalcanti Raposo Lopes	Anahí Ivonne Soler Pereyra	Incorporación de nuevos escenarios de enseñanza - aprendizaje para médicos que viven en el litoral del país durante su posgraduación en Salud Ocupacional, tutorados desde Polo Medicina Social de CENUR Litoral Norte
Ronaldo dos Santos Travassos	María Belén Maidana Otte / Sara Pavlichen Fedorchuk	La intersección entre educación y salud: percepción de la práctica reflexiva en la formación de los profesionales en Salud de la Escuela Universitaria de Tecnología Médica de Paysandú.
Ronaldo dos Santos Travassos	Valeria Vanesa Capdevila Penone / Paola Fabiana Olivera Duré / Rossana Karina Schlenker Lust	El círculo de cultura como una propuesta de construcción colectiva del conocimiento en la formación de la licenciatura binacional de obstetricia

ANEXO 2

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: RESUMOS E PALAVRAS-CHAVE

1. PROCESO DE “FORMACIÓN PEDAGÓGICA” DE LOS ALUMNOS TUTORES EN LAS PRÁCTICAS HOSPITALARIAS DE LA LICENCIATURA EN IMAGENOLOGÍA

Proyecto de investigación

Autoras: Alejandra Alvarez; Ana Francia

Orientadora: Elizabeth Leher

Resumen

La tutoría entre pares es una estrategia pedagógica donde estudiantes de la licenciatura en Imagenología de tercer año acompañan a sus pares de segundo año en el proceso de aprendizaje durante las prácticas hospitalarias de técnicas radiológicas II y III. En la Escuela Universitaria de Tecnología Médica (E.U.T.M) sede Paysandú UdelaR se implementa esta modalidad para mejorar el rendimiento académico, en busca de disminuir la deserción de los alumnos del sistema. El objetivo de este trabajo es investigar el proceso de “formación pedagógica” de los alumnos tutores durante la experiencia educativa en las prácticas hospitalarias de la licenciatura en Imagenología (2do años) hasta terminar la misma (4to año) y reflexionar si esa experiencia contribuye en el propio proceso de enseñanza y aprendizaje del alumno tutor. Debido a que la tutoría entre pares tiene beneficios para ambos es importante implementar esta estrategia en la transición de la educación del futuro profesional de la salud. La tutoría se realiza en grupos de práctica en el servicio de Imagenología del Hospital Escuela del Litoral (HEL) con la supervisión de un docente tutor.

Palabras clave: tutor, tutoría, proceso enseñanza-aprendizaje, estrategias pedagógicas, Imagenología.

2. FORMACIÓN EN EDUCACIÓN PARA SALUD EN LA FORMACIÓN DE GRADO DE LA LICENCIATURA EN FISIOTERAPIA DE LA ESCUELA UNIVERSITARIA DE TECNOLOGÍA MÉDICA-FACULTAD DE MEDICINA-DE LA SEDE PAYSANDÚ DEL CENUR LITORAL NORTE DE LA UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA . URUGUAY.

Proyecto de intervención

Autores: Ana María Sánchez Volpi; Claudia Raquel Fernandez Chacon

Orientador: Helifrancis Condé Groppo Ruela

Resumen

Este trabajo plantea un proyecto de investigación que apunta a profundizar en el conocimiento del nivel de formación que se les brinda a los futuros profesionales de la salud -específicamente los vinculados a la carrera de Fisioterapia- a desempeñarse en forma solvente en Educación para la Salud, en el entendido de que se lo considera clave para que los mismos lleguen a visualizarse a sí mismos como actores capaces de transformar la realidad de las comunidades con las que se vinculen. Para ello se analiza el proceso de salud enfermedad en la formación en salud, el modelo de atención primaria de la salud en relación a la evolución de los diferentes paradigmas de la epidemiología, las diferentes teorías y tendencias pedagógicas que permitan el análisis de los diferentes escenarios de aprendizaje y la Educación para la Salud como estrategia fundamental de

formación en el área de la salud. Se pretende abordar la temática desde una metodología fenomenológica basado en entrevistas a actores calificados y estudiantes así como realizar análisis de documentos y a partir de los resultados que se obtengan poder desarrollar una propuesta de cambio en este sentido, tanto en la formación docente universitaria, como en la formación de grado.

Palabras clave: educación, salud, educación para la salud, escenarios de enseñanza y aprendizaje.

3. ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS UNIVERSITARIAS EN ESCENARIOS DE APRENDIZAJES TECNOLÓGICOS EN EL SERVICIO DE IMAGENOLOGIA, HOSPITAL ESCUELA DEL LITORAL: REESTRUCTURANDO LAS METODOLOGIAS DE ENSEÑANZA.

Proyecto de intervención

Autoras : Andrea Tacain; Rossana Barrios

Orientadores: Elizabeth Leher; Helifrancis Ruela

Resumen

Este proyecto de intervención busca desarrollar estrategias para enfrentar situaciones problemáticas, que actualmente el estudiante de Imagenología, encuentra a diario en su práctica. Por lo tanto sería relevante establecer un equilibrio entre la enseñanza docente-profesional con el estudiante, que se transmite en función a mencionadas situaciones; a los avances tecnológicos y que también al trabajar los mismos con pacientes asimilen y resignifiquen su trabajo. Así como también investigar con los estudiantes que puntos consideran positivos y negativos en las clases prácticas, y proponer reuniones colectivas y definir un equipo involucrado en el proceso enseñanza-aprendizaje de los estudiantes.

Analizar detalladamente los contenidos, estrategias de enseñanza y la evaluación de un plan actual con todos los responsables que se encuentran implicados en el proceso formativo ,al intervenir con acciones pedagógicas ,se alcanzaría un propósito para facilitar el aprendizaje de los estudiantes en conjunto de los contenidos teóricos que han adquirido previamente y que no sólo el estudiante cumpla de alguna forma con una simple clase de Imagenología práctica ,sino que encuentre un incentivo en éstas ,para convertirse en un futuro profesional.

Palabras clave: Escenarios de enseñanza-aprendizaje; Imagenología; estrategias pedagógicas.

4. INCORPORACIÓN DE NUEVOS ESCENARIOS DE ENSEÑANZA -APRENDIZAJE PARA MÉDICOS QUE VIVEN EN EL LITORAL DEL PAÍS DURANTE SU POSGRADUACIÓN EN SALUD OCUPACIONAL, TUTOREADOS DESDE POLO MEDICINA SOCIAL DE CENUR LITORAL NORTE

Proyecto de intervención

Autora: Anahí Ivonne Soler Pereyra

Orientadora: Marcia Lopes

Resumen

La reglamentación de últimos convenios de Organización Internacional de Trabajo, abren caminos para el trabajo interdisciplinario en el asesoramiento a trabajadores y empleadores en salud y trabajo.Como consecuencia, el posgrado en Salud Ocupacional es más elegido que años anteriores. Se identifica el gran número de médicos que deben trasladarse desde diferentes puntos del país para realizar su posgrado en Montevideo a

cargo de un equipo docente reducido. Esto obstaculiza la interrelación entre estudiantes, docentes y trabajadores con espacios enseñanza- aprendizaje insuficientes para acompañar el proceso de relación entre la teoría y la práctica. Este proyecto pretende contribuir a la identificación de nuevos espacios en el departamento de Paysandú, a ser optimizados por los posgrados que viven en el litoral. El equipo de Medicina Social se encargará de la tutoría de los mismos autorizados por el Departamento de Salud Ocupacional a realizar su experiencia práctica en la ciudad de Paysandú.

Palabras clave: Espacios enseñanza aprendizaje. Posgrado Salud Ocupacional.

5. ACOMPAÑAMIENTO DEL PROCESO DE ENSEÑANZA- APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE CICLO INICIAL OPTATIVO DE LA SALUD, POR MEDIO DE UNA RELACIÓN DE DIÁLOGO EN LA CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO.

Proyecto de intervención

Autora: Coral Fernández

Orientadora: Marcela Pronko

Resumen

El proyecto de intervención promueve un nuevo espacio de acompañamiento pedagógico que logre reforzar los contenidos educativos disciplinares en dos asignaturas que presentan dificultades y bajos números de aprobación. Ambas son obligatorias y se llevan adelante durante el segundo semestre del año lectivo del Ciclo Inicial Optativo área Salud que se dicta en el Centro Universitario Paysandú, CENUR Litoral Norte, UdelaR: Bases histo anatomo funcionales humanas e Introducción a la Metodología de la Investigación. Los objetivos y líneas de acción definidos en esta intervención proponen reforzar contenidos académicos en grupos reducidos, así como generar estrategias y dinámicas educativas que permitan o posibiliten la construcción del conocimiento en función de las fortalezas de los estudiantes. Se promoverá la reflexión, análisis y discusión en torno a temáticas específicas de las asignaturas y se utilizarán distintas metodologías para que el saber tome el lugar de “ida y vuelta”, donde los referentes ofician como mediadores de contenidos educativos, desde un lugar de horizontalidad. Dentro del proyecto está considerado modificar en estas dos asignaturas la forma de evaluación, en una de ellas de neto corte conductista, por una evaluación donde no primen criterios de autoridad, donde sea una retroalimentación del proceso de enseñanza- aprendizaje. También se propone la creditización del proyecto para estudiantes que actualmente cursan un nivel avanzado de la carrera Doctor en Medicina, en el departamento de Paysandú, para que se configuren como docentes referentes, como forma de contribuir a su formación integral. Teniendo en cuenta las dificultades identificadas en los años anteriores, se espera la conformación de un total de 4 grupos de trabajo. Durante el primer semestre se abrió un espacio de acompañamiento que busca orientar a los estudiantes dentro de la propuesta educativa, evacuando posibles dudas, brindando herramientas en torno a la circulación social y reconocimiento territorial del departamento de Paysandú para estudiantes que llegan de otros departamentos y guiando en la utilización de los sistemas informáticos. No son espacios obligatorios pero durante el primer semestre ha sido demandado. En dos semanas de implementación tiene un total de 214 inscriptos. Durante el segundo semestre se inscribe este nuevo proyecto, orientado a reforzar contenidos académicos de las asignaturas mencionadas.

Palabras clave: CIO Salud; Acompañamiento docente, mediación de aprendizajes,

evaluación mediadora.

6. Reflexionando desde la docencia sobre el actual escenario sanitario, formativo y profesional de la fisioterapia en Uruguay

Proyecto de intervención

Autora: Dirce Burkhardt

Orientador: Helifrancis Condé Groppo Ruela

Resumen

En proceso de creación del Nuevo plan de Estudios, la Licenciatura en Fisioterapia ha ido generando estrategias curriculares a modo de transición; una de ellas es la implementación del Módulo Inicial Común (M.I.C.) desarrollado en conjunto entre las áreas básicas al inicio del segundo año a partir del 2016. El objetivo del presente trabajo es realizar una intervención a nivel de la Licenciatura en Fisioterapia-Paysandú, replanificando colectivamente el MIC, y delinear las bases de la formulación de una de las asignaturas del nuevo plan de estudios de la carrera. En cuanto a la Metodología, se implementarán una serie de encuentros del colectivo docente, en los cuales se discutirán los escenarios que influyen y determinan la formación actual, generando un marco referencial. En base a éste, se planificará el MIC para el año siguiente. De las evaluaciones realizadas al concluir el Módulo, se tomarán insumos para la creación de la asignatura del Nuevo Plan.

Palabras clave: Docencia, Fisioterapia, Planificación educacional, Escenarios de enseñanza-aprendizaje, Ordenanza de Grado.

7. TUTORÍA DOCENTE EN LA LICENCIATURA EN ENFERMERÍA: POSIBILIDADES DE INTERVENCIÓN E INTEGRACIÓN TEORÍA-PRACTICA.

Proyecto de Intervención

Autora: Fátima Moreira Ferreira

Orientadora: Ingrid D'avilla Freire Pereira

Resumen

Este proyecto plantea promover la incorporación de la tutoría docente como herramienta para la mejora de los procesos de enseñanza aprendizaje y la práctica docente en la formación del Licenciado en Enfermería en el Centro Universitario Salto de la Universidad de la Republica, y de esta forma contribuir a una formación integral del futuro profesional. Se plantea comenzar con una actividad de formación docente en tutoría, considerando que ésta puede permitir un espacio de mayor vinculación docente estudiante, permitiendo una mejora de la comunicación y atención oportuna de las dificultades que se presentan en dicho proceso. Se apuesta a potenciar la reflexión del grupo docente para generar mejoras de las propuestas educativas, con el fin de tener un mejor articulación de las propuestas teórico prácticas en los diferentes cursos. Con el fin de la mejora de la calidad docente y de los aprendizajes, así como promover una mayor articulación entre la teoría y la práctica, identificada como una dificultad en el desarrollo de los diferentes cursos.

Palabras clave: práctica docente, tutoría, reflexión, formación.

8. EL JUEGO Y LAS MIRADAS DE LOS DOCENTES EN LAS ESCUELAS DE PRÁCTICA DE PAYSANDÚ.

Proyecto de investigación

Autor: Federico Saredo

Orientadores: Anakeila Stauffer, Marcelo Melo

Resumen

Es cometido de este trabajo generar insumos para enriquecer y profundizar el campo de conocimiento de la Educación Física (EF) Escolar, profundizar la reflexión sobre sus prácticas de enseñanza, en especial el abordaje del Juego por parte del colectivo docente: profesores coordinadores y orientadores de EF, maestros directores y adscriptores. En el programa escolar se encuentra el área del conocimiento corporal y en ésta, el Juego se presenta como contenido y metodología que atraviesa todos sus niveles de enseñanza. Analizar sus concepciones y enfoques por parte de los docentes acerca del mismo, contribuye a comprender mejor su enseñanza y evaluar sus cometidos. El universo de análisis está comprendido en las escuelas de práctica docente compartidas entre el Instituto Superior de Educación Física, de la Universidad de la República (UdelaR-ISEF) y la carrera de Magisterio, del Instituto de Formación Docente de la ciudad de Paysandú; en tales escuelas, los estudiantes de estas carreras realizan sus prácticas con profesores orientadores y maestros adscriptores. Conocer y comprender mejor esta población es de interés interinstitucional, y de todo el colectivo que integra la comunidad educativa de los centros escolares. Se parte en considerar que las escuelas de práctica son espacios privilegiados donde se configuran nuevas prácticas de futuros docentes. Las acciones de los educadores, se realizan de manera desarticulada con distancias y tensiones entre campos del saber, distintos enfoques y concepciones educativas. En particular, este trabajo pretende centrarse en lo que respecta a los saberes y enfoques del Juego. Muchas concepciones conviven en la actualidad en las instituciones educativas, todavía se menosprecia al juego como algo secundario o contrafuncional al trabajo escolar, utilizado con diversos sentidos, como medio para vehicular otros contenidos, como fin en sí mismo o que nada tiene para aportar a la formación escolar. Indagaremos, por lo tanto, en cómo la mediación docente puede oscurecer o enriquecer la experiencia lúdica del niño, sobre qué formatos y bajo qué idearios el docente hace ingresar el juego a la escuela. Si bien consideramos que el juego ya está prescripto en el programa escolar, son sus actores que determinan en gran medida el qué, cuándo y cómo se configura la enseñanza del mismo. Esta investigación tiene una perspectiva fenomenológica de carácter exploratorio, que busca la comprensión por medio de métodos cualitativos tales como la entrevista en profundidad, grupos de discusión, generando datos descriptivos para comprender la realidad. Se realizará análisis de los contenidos a partir de Gomes (1), estableciéndose en categorías de datos. Se describirán y analizarán diferentes relaciones entre los datos que se desprendan de los instrumentos de investigación, con las concepciones del marco teórico.

Palabras clave: Juego, Educación Física, Práctica Docente.

9. LAS PRÁCTICAS INTEGRALES EN LA CONSTRUCCIÓN DIALÓGICA DE UN PROGRAMA TERRITORIAL EN SALUD COMUNITARIA: UNA PROPUESTA DE NUEVOS ESCENARIOS DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE

Proyecto de Intervención

Autora: Johanna Gabriela Arias Rosas

Orientadora: Carla Cabral Gomes Carneiro

Resumen

El presente Trabajo de Conclusión de Curso “**Las prácticas integrales en la construcción dialógica de un programa territorial en salud comunitaria: una propuesta de nuevos escenarios de enseñanza aprendizaje**”, se enmarca dentro de la Especialización Formación Docente en Salud, realizada mediante el convenio entre la Escuela Politécnica de Salud Joaquim Venancio Fiocruz- Río de Janeiro, Brasil y la Universidad de la República

(UdelaR) Centro Universitario Regional Litoral Norte (CENUR LN), de la República Oriental del Uruguay. Con el objetivo de elaborar una propuesta de Programa Territorial de Salud Comunitaria que propicie el desarrollo de prácticas integrales de las carreras del área de la salud de la Sede Universitaria de la ciudad de Paysandú del CENUR LN, teniendo en cuenta la construcción de una práctica crítica y integrada de enseñanza-aprendizaje que responda a los lineamientos políticos del Sistema Nacional Integrado en Salud y a las necesidades de salud de la población. El análisis crítico y reflexivo de las Prácticas Integrales y de la Salud Comunitaria contribuirán al desarrollo la propuesta de construcción dialógica colectiva.

Palabras clave: programa territorial/ salud comunitaria/ prácticas integrales/ escenarios de enseñanza aprendizaje.

10. NEUROCIENCIAS Y SALUD: UN PROYECTO DE INTERVENCIÓN EN SALTO, URUGUAY

Proyecto de intervención

Autora: Karina Fabiana Freitas Ferreira

Orientadora: Adelyne Maria Mendes Pereira

Resumen

El presente trabajo pretende dar a conocer un proyecto que se está comenzando a poner en práctica en la ciudad de Salto por un grupo de psicólogos que trabajan en el área de la cognición y la docencia desde hace varios años. El objetivo fundamental es la creación y mantenimiento de un espacio abocado y enfocado a la investigación, difusión, enseñanza, atención y desarrollo en los procesos cognitivos, donde se incentive la concientización del desarrollo favorable de los mismos en las distintas etapas evolutivas. Se trabajará en el área de la atención con sujetos de todas las edades, fundamentalmente con aquellos que presentan deterioros o dificultades cognitivas. Este espacio también podrá ser usado por estudiantes para realizar allí cursos de su interés, y prácticas educativas de nivel terciario. Se pretende que se desarrolle aquí un polo de estudio de neurociencias que amplíe el espectro educativo de la región.

Palabras clave: Neurociencias, Salud, Educación, Cognición.

11. LOS PROCESOS DE TRABAJO DEL EQUIPO DE SALUD Y DEL INTERNO DE LICENCIATURA EN ENFERMERÍA, EN LA RAP DE ASSE DE SALTO: CO-PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS PARA LA INTEGRACIÓN DE LA FORMACIÓN Y TRABAJO EN SALUD.

Proyecto de Investigación

Autora: Leticia Benelli Rodríguez

Orientadora: Carla Cabral Gomes Carneiro

Resumen

Poder comprender el proceso de trabajo del Interno de Licenciatura en Enfermería de la Facultad de Enfermería de la Universidad de la República y de los equipos sanitarios que prestan atención en Programas de Salud, de la Red de Atención Primaria de Salud de Salto, se considera imprescindible y perentorio, para pensar la Formación en Enfermería. Las investigaciones que se han encontrado, se abocan a evidenciar el impacto o resultados generados por el desempeño de los Internos, sin analizar el proceso de trabajo que desarrollan con el equipo sanitario. Lo que ha generado las siguientes preguntas de investigación: ¿Cómo se caracteriza el proceso de trabajo que desarrollan los profesionales sanitarios y el estudiante de Internado? ¿Cómo se integran y divergen, los procesos de trabajo del Interno y del equipo sanitario, que prestan asistencia, en los Programas de Salud? ¿Cómo se organiza el trabajo en equipo? ¿Cuáles son las determinaciones, fortalezas, oportunidades, potencialidades, debilidades, resistencias y amenazas, del

funcionamiento en equipo que desarrollan? Para intentar responder a las mismas, se plantea el siguiente objetivo general: Comprender cómo se desarrollan, integran y divergen, los procesos de trabajo del Interno de Facultad de Enfermería y del equipo sanitario, que prestan asistencia, en el Programa de Salud al que fue asignado el estudiante, en las Unidades Básicas Asistenciales de la Red de Atención Primaria de la Administración de los Servicios de Salud del Estado, de Salto en el período abril 2018 a marzo 2019. Será desarrollara una pesquisa con diseño metodológico cualitativo, utilizando como técnicas de recolección de datos, la observación, entrevista en profundidad y grupos de discusión. El proceso de análisis será permanente y simultáneo con la etapa de recolección de datos y seguirá un plan de trabajo con sus respectivas actividades a realizar en dieciocho meses.

Palabras clave: proceso de trabajo en salud, proceso de trabajo en enfermería, trabajo en equipo, formación en enfermería.

12. LA PÉRDIDA DE LOS PASTIZALES NATURALES Y SU BIODIVERSIDAD EN NUESTRA REGIÓN LITORAL OESTE. INFLUENCIA SOBRE LA SALUD Y LA EDUCACIÓN.

Proyecto de intervención

Autoras: Leticia Zunino, Rosina Salsamendi

Orientadora: Anakeila Stauffer

Resumen

El TCC que se presenta a continuación, fue elaborado con el objetivo de sensibilizar a los estudiantes de la región acerca de la importancia de la conservación de los pastizales naturales y su biodiversidad, reflexionando como esto incide en la Salud y la Educación en su máxima expresión. Hace algunos años, en el país, se le ha dado un fuerte impulso al modelo del agronegocio. Este modelo caracterizado por concentración de la tierra, expansión de monocultivos, uso intensivo de equipamientos y por una fuerte dependencia de agroquímicos, viene produciendo un deterioro de los pastizales naturales, su biodiversidad, y un proceso de despoblamiento del campo uruguayo, que repercute sobre el modo de vida de los trabajadores, de las comunidades rurales y su cultura. Ese proceso de despoblamiento del área rural, de inseguridad alimentaria, y de contaminación ambiental y humana modifica las relaciones de trabajo y sus riesgos conforman un contexto en el cual emergen nuevas necesidades con graves repercusiones en la salud. Se concibe a la educación como herramienta extremadamente valiosa para lograr la transformación social y el desarrollo humano. El curso que se propone, apuesta a la formación de un estudiante socialmente comprometido y crítico, capaz de reflexionar sobre su realidad, enfrentándose al desafío de generar propuestas que contribuyan a las necesidades a las que se enfrente.

Palabras clave: pastizales, biodiversidad, agronegocio, salud, educación.

13. LA INTERSECCIÓN ENTRE EDUCACIÓN Y SALUD: PERCEPCIÓN DE LA PRÁCTICA REFLEXIVA EN LA FORMACIÓN DE LOS PROFESIONALES EN SALUD DE LA ESCUELA UNIVERSITARIA DE TECNOLOGÍA MÉDICA DE PAYSANDÚ.

Proyecto de Investigación

Autoras: María Belén Maidana Otte; Sara Pavlichen Fedorchuk

Orientador: Ronaldo Travassos

Resumen

El propósito de este trabajo consiste en intentar acercarnos a conocer la percepción que tienen los docentes de la Escuela Universitaria de Tecnología Médica de la Sede Paysandú acerca de sus prácticas docentes, principalmente en relación a la práctica reflexiva y si perciben que pueden estar formando a sus estudiantes en un contexto de autoevaluación, de flexibilidad y de adaptación a las situaciones reales que enfrentan al tomar contacto con

un paciente. Pretendemos también saber si son capaces de tener una mirada crítica, reflexiva y si consideran que el rol de los docentes es preponderante a la hora de formar futuros profesionales en la responsabilidad, el respeto y la sensibilidad. Esto puede deducirse en primer lugar determinando si la propuesta educativa que maneja contempla o no aspectos reflexivos de la docencia.

Palabras clave: Formación reflexiva, docencia, educación, salud.

14. PROCESOS DE ENSEÑANZA Y DE APRENDIZAJE EN ENFERMERÍA: UN PROYECTO DE INTERVENCIÓN EN EL SERVICIO DE PEDIATRÍA DEL HOSPITAL REGIONAL DE SALTO.

Proyecto de intervención

Autores: María José Fontes Farías, Stella Mariana Lacoste Dilaccio

Tutora: Adelyne Maria Mendes Pereira

Resumen

Este es un proyecto de intervención, elaborado por docentes de la Facultad de Enfermería, Universidad de la República del Centro Universitario Regional Litoral Norte, Salto y surge de las dificultades existentes en la integración entre la teoría y la práctica de los estudiantes del curso “Atención a la salud del niño, niña y del adolescente”, relacionados con el escenario donde realizan la experiencia práctica. La misma se efectúa en el servicio de Pediatría del Hospital Regional de Salto. Este problema fue percibido por docentes que vienen cumpliendo el rol clínico – asistencial hace más de 10 años en este servicio; por lo tanto, como sujetos directamente implicados en la enseñanza del cuidado de Enfermería.

El objetivo es promover procesos de enseñanza y de aprendizaje, integrales e integradores, para mejorar la articulación entre la teoría y la práctica del estudiante de Licenciatura en Enfermería, en el Servicio de Pediatría del Hospital Regional de Salto, en el período 2017 - 2018. Se elabora un plan de trabajo basado en la planificación dialógica, colectiva, promoviendo la horizontalidad entre quienes participarán en ella. El conjunto de actividades incluidas en éste, son planteadas para abordar la complejidad que define al escenario donde se desarrolla la práctica. En conclusión, para lograr transformaciones en la realidad de la educación y de la salud, es necesario que los procesos sean reflexivos, con carácter humanista y predominantemente dialógico.

Palabras clave: Procesos de enseñanza y de aprendizaje, Articulación teoría práctica, Escenarios de práctica de Enfermería, Enfermería, Educación.

15. ¿. Y... DESPUÉS QUÉ ? NUEVOS ESPACIOS DE FORMACIÓN DOCENTE EN CENUR LITORAL NORTE

Proyecto de intervención

Autora: Marianna Díaz Brum

Orientadora: Marcia Cavalcanti Raposo López

Resumen

Este es un trabajo realizado para la especialización –Docencia en Educación Profesional en Salud|| realizada entre Julio de 2016 y Julio de 2017 para docentes del área de Salud del Centro Universitario Regional, Litoral Norte (CENUR), realizado en el marco de un convenio de la universidad de la República con la Fundación Oswaldo Cruz. Es un trabajo, que a pesar de tener una sola autora, nace de una idea conjunta de los participantes de la especialización. Propone una intervención con los docentes que participaron de la especialización con el objetivo de aportar a la generación de nuevos espacios de formación docente en el área de la salud del CENUR. La metodología para esta intervención es desde el enfoque de la problematización con énfasis en una postura crítico-reflexiva. Se llevara a cabo en encuentros presenciales y se realizara una relatoría de los mismos.

Palabras clave: Formación Docente, Problematización, Reflexión Crítica reflexiva.

16. VÍNCULOS AFECTIVOS EN EL EQUIPO PROFESIONAL Y SU INCIDENCIA EN LA PRÁCTICA DOCENTE.

Proyecto de intervención

Autora: Sandra Suburu

Orientadora: Elizabeth Menezes Teixeira Leher

Resumen

El presente proyecto se ha realizado con el propósito de orientar y reorientar acciones en el ámbito de los vínculos afectivos que regulen el proceso de trabajo docente y técnico asistencial del Servicio de Fisioterapia del Hospital Escuela del Litoral de Paysandú, en su interrelación e intersección ASSE-UDA (UdelaR) con el fin de superar posibles obstáculos que dificulten un adecuado proceso de enseñanza-aprendizaje. En cualquier organización humana se pueden distinguir tres clases diferentes de realidad que en su conjunto constituyen esa realidad compleja que se denomina ORGANIZACIÓN. Dichas realidades son las relaciones humanas que están conscientemente establecidas para coordinar los esfuerzos o acciones individuales, a fin de lograr un objetivo común (sistema formal) y las relaciones entre las personas que forman parte de la organización y que aparecen de un modo espontáneo y no planificado (sistema informal). Las personas o elementos integrantes de la organización. El sistema formal, especifica responsabilidades, siendo la actividad requerida que viene determinada por el sistema operativo, necesario en cualquier organización. Sin embargo no se puede decir que un sistema formal es garantía de los logros de los objetivos de la Institución. El sistema informal es adecuado siempre y cuando los vínculos sean sanos, de esa manera se potencian para obtener mejores resultados. Cabe destacar la importancia que tienen las personas dentro de la organización entendidas como una comunidad de personas que cooperan en la consecución de un objetivo común. La única vía de síntesis que permite conjugar el crecimiento de la Institución y del servicio es la que pasa por la internalización de los objetivos de la organización por parte de las personas. La pregunta significativa es para quién y para qué la organización realiza su actividad. La respuesta a esa pregunta determina a las personas que integran la organización y de las que forman parte del entorno en el que opera la organización, así como lo que la misma espera aportarles a través de sus intervenciones. A partir de este marco teórico estamos en condiciones de comenzar a trabajar sobre el cambio en el servicio de fisioterapia del Hospital Escuela del Litoral.

Palabras clave: conflicto, vínculo afectivo, organización, gestión por procesos, proceso de enseñanza-aprendizaje.

17. EL CIRCULO DE CULTURA COMO UNA PROPUESTA DE CONSTRUCCION COLECTIVA DEL CONOCIMIENTO EN LA FORMACION DE LA LICENCIATURA BINACIONAL DE OBSTETRICIA

Proyecto de intervención

Autoras: Valeria Capdevila Penone, Paola Olivera Duré, Rossana Schlenker Lust

Orientador: Ronaldo Travassos

Resumen

Este proyecto de intervención surge ante la necesidad de una planificación colectiva entre los docentes de la práctica clínica de los estudiantes de 4° año de la Licenciatura Binacional de Obstetricia. Teniendo como objetivo generar espacios de reflexión, análisis y crítica entre docentes para lograr una construcción colectiva del conocimiento en la formación. Fomentando así espacios donde analizar y actuar sobre la práctica docente y lograr una planificación dialógica que permita acompañar el proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes, promoviendo un estudiante con pensamiento crítico y razonamiento clínico en su propia formación. Se realizarán círculos de cultura integrados por los 11 docentes de la Licenciatura Binacional de Obstetricia donde se pretende

sistematizar una propuesta de construcción de las acciones en salud que articule las competencias necesarias de las Licenciadas en Obstetricia para una práctica de la educación en salud crítica y reflexiva. A través de esta intervención se pretende cambiar la metodología de enseñanza y aprendizaje, pasando de una educación tradicional a una educación liberadora. Donde haya una participación dialógica y horizontal de los docentes y estudiantes en este proceso.

Palabras clave: planificación colectiva, círculos de cultura, participación dialógica y horizontal, educación liberadora.

18. ¿DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA UN DESAFÍO, O UN PROCESO NECESARIO?

Proyecto de investigación

Autora: Susana Yamile Falco Dominguez

Orientadora: Marcela Alejandra Pronko

Resumen

En este proyecto de investigación se busca analizar el proceso que realiza el estudiante desde que comienza la práctica pre profesional y a su vez como esta impacta con su imaginario y con la realidad a la que se enfrenta. Se proyecta analizar las distintas determinantes personales e institucionales que interactúan en la formación del futuro profesional. La motivación desde mi rol docente por conocer las realidades grupales e individuales de los estudiantes, apunta a la elección de esta problemática como objeto de investigación, orientada a tener un conocimiento más directo de la realidad, con la intencionalidad de promover reflexiones sobre las variables que influyen en esta temática. En esta primera instancia cuando el estudiante se enfrenta a la actividad asistencial, los servicios se transforman en un nuevo espacio pedagógico. Aparece en escena el usuario del sistema de salud, nueva realidad, un nuevo desafío tanto para el docente como para el estudiante. A esto se agrega una singularidad que es transversal a todas las acciones de la fisioterapia, que es la interacción con el cuerpo del otro (usuario) y nuestro propio cuerpo como herramienta. El objetivo general de este trabajo se centra entonces, en conocer las concepciones sobre la práctica pre profesional que los estudiantes traen al comienzo de la carrera y como esto impacta sobre su formación. Este proyecto de investigación cualitativa, tendrá como eje comprender esta realidad, analizándola desde el sentir y la lógica de los estudiantes con el fin de construir conocimiento que permita abordar el proceso formativo sobre bases más sólidas. En el trabajo se plantea un abordaje de esta problemática en dos niveles de la formación, para lo que trabajaremos con el grupo de estudiantes que aun no comenzó su práctica e iremos haciendo un seguimiento de sus sensaciones a través de un portfolio. Con un segundo grupo, que ya se encuentra en los últimos años de su formación, nos centraremos en cual ha sido su experiencia en este proceso, con ellos la dinámica será a través de grupos focales. Finalmente se realizará una devolución de los resultados a los estudiantes. Se presentará los resultados al equipo docente, para reflexionar sobre la práctica docente en esta etapa de la formación.

Palabras clave: Fisioterapia, teoría, práctica pre profesional, educación, enseñanza, aprendizaje.

19. VINCULO ENTRE TEORIA Y PRÁCTICA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE Y LA INFLUENCIA DE FACTORES INTRINSECOS.

Proyecto de intervención

Autora: Yanina Cuevasanta Araújo

Orientador: Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo.

Resumen

Este proyecto propone la utilización de una nueva herramienta de trabajo en la asignatura de Kinesiología III en el área de pediatría, dirigida a los estudiantes de cuarto año de la carrera de fisioterapia, a partir de la pedagogía de la problematización. La observación de la realidad será el disparador la realidad y, por medios audiovisuales, serán desarrollados talleres teóricos que se ajustan al programa curricular. El objetivo de los talleres es que el estudiante desarrolle habilidades intelectuales de la observación, análisis, la evaluación la comprensión y la exploración de nuevas posibilidades. En otras palabras, el objetivo es traer la realidad para que los estudiantes puedan resolver otros problemas puntuales en un futuro a partir de las reflexiones generadas con las discusiones en los talleres. Específicamente, lo que se pretende es que los estudiantes tengan un acercamiento a la discapacidad en el niño, para saber cuáles son los factores que influyen para que ocurra esa discapacidad y como, desde nuestra profesión, podemos intervenir.

Palabras clave: proceso de enseñanza-aprendizaje; kinseología; pediatría.

20. SABERES Y PRÁCTICAS NECESARIOS A LA FORMACIÓN DE LOS LICENCIADOS DE EDUCACIÓN FÍSICA PARA EL TRABAJO MULTIDISCIPLINARIO EN SALUD

Proyecto de Investigación

Autora: Yohanna Cabrera Bassadone

Orientadora: Ingrid D'avilla Freire Pereira

Resumen

Este proyecto pretende reflexionar acerca de las necesidades que presentan los estudiantes de la licenciatura en Educación Física en sus prácticas en los equipos multidisciplinares de la salud. Se utilizará un diseño exploratorio cualitativo a partir de la realización de entrevistas en profundidad a estudiantes y grupos focales con estudiantes que realizan sus que realizan sus prácticas en los equipos multidisciplinares de salud en atención primaria se salud en policlínicas y centros de salud de la ciudad de Paysandú. La investigación será hecha en dos etapas: la primera será sobre el estudio de las necesidades y valoraciones de las prácticas de los estudiantes que desarrollan con su comunidad; y para la segunda etapa se propone la elaboración conjunta prácticas de promoción de actividad física con los estudiantes, agentes de salud y comunitarios. Para el análisis de datos se procederá a la identificación de categorías que surjan de las entrevistas en profundidad y grupos de discusión, en base a los criterios de la Teoría Fundamentada. En este estudio se implementarán las normativas éticas existentes en el país en relación a las investigaciones con seres humanos. Como contribuciones, será posible hacer la actualización del plan de formación, así como a la definición de una estrategia destinada a facilitar la inserción de los profesionales formados de los licenciados optimizando su reconocimiento social e institucional, en cooperación con sectores involucrados en la promoción de salud.

Palabras clave: Estudiantes de Educación Física; Atención Primaria de Salud; Estudiantes del área de la salud; equipo multidisciplinario.